

Mercado paralelo preocupa a Abav

Rio — «Se o Governo taxar o dólar-viagem e aumentar a cota por passageiro, haverá grande repercussão no mercado paralelo, que iria despencar. Isso é muito importante para o turismo, já que a cota de US\$ 1 mil por viajante não está sendo suficiente e tem levado o passageiro a se abastecer no mercado paralelo. O ideal seria uma cota de US\$ 3 mil», afirmou ontem, no Rio, o presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagem (ABAV), Francisco Garcia.

Garcia explicou que o novo projeto terá consequências diferentes da época em que o governo criou o depósito compulsório para viagens ao exterior. «Foi uma medida drástica, que acarretou uma série de represálias do exterior, inclusive de organismos internacionais que se desligaram de empresas brasileiras de turismo. O esquema agora é diferente e não visa aparentemente dificultar a saída de brasileiros para o exterior, mas sanear a excessiva procura de dólar no mercado paralelo. Haverá de inicio uma retração, mas depois o mercado voltará ao normal», argumentou.

Disse, porém, que não sabe exatamente as intenções do governo, já que «os agentes de viagem não foram ouvidos sobre o assunto». Por isso, «estamos apreensivos, esperando que as notícias sejam benéficas para nós e para os usuários».